

Arca das Letras é apresentado em congresso na Colômbia

Publicado em Segunda, 19 Novembro 2007 14:46 | 

O Programa de Bibliotecas Rurais Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), será apresentado nesta quarta-feira (21) no Congresso Internacional de Bibliotecas, que acontece em Medellín (Colômbia). A conferência Arca das Letras: Bibliotecas Rurais no Brasil será ministrada pela coordenadora de Ação Cultural da Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Cleide Soares, que representa o Brasil no encontro. O congresso, que começa nesta terça-feira (20), dura até sexta-feira (23).

Com o tema La Biblioteca Pública: un continente entre los continentes, o congresso tem por objetivo discutir o papel da biblioteca pública como agente de legitimação social e gerador de condições para o desenvolvimento das comunidades. O evento é organizado pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe/UNESCO e outras instituições parceiras. Acontece na Biblioteca das Empresas Públicas de Medellín.

Participam do evento representantes da Colômbia, Brasil, Venezuela, Chile, Argentina, Honduras, Espanha, Estados Unidos, Austrália, Tanzânia e Japão. A programação inclui palestras, debates, oficinas e reuniões técnicas para compartilhamento de metodologias e estratégias para implantação de bibliotecas.

Como funciona o programa do MDA

O Arca das Letras foi criado em 2003 pela SRA/MDA para incentivar a leitura no meio rural, reunindo esforços de parceiros governamentais e não-governamentais. Desde o seu lançamento, já foram implantadas 4.329 bibliotecas em comunidades rurais de 1.379 municípios brasileiros, atendendo a 500 mil famílias com a distribuição de mais de um milhão de livros. Para as ações de incentivo à leitura, o programa conta com o trabalho voluntário de nove mil agentes de leitura.

Instalada na casa de um morador ou na sede de uma associação rural, cada biblioteca é composta por cerca de 200 livros. As comunidades escolhem os assuntos que formam os acervos, o local onde a biblioteca é instalada e indicam os moradores que serão capacitados como agentes de leitura. Os acervos contêm livros nas áreas de literatura infantil, para jovens e adultos, saúde, agricultura, meio ambiente e didáticos para pesquisa escolar.

Os livros são organizados em caixas-estantes fabricadas por sentenciados das penitenciárias de Petrolina (PE), Mossoró (RN), Fortaleza (CE), Vila Velha (ES) e Chapecó (SC), e por alunos da Fundação Pão dos Pobres de Porto Alegre (RS) e do Centro de Profissionalização Integrado do Piauí, além de outros projetos sociais de marcenaria.

O MDA conta também com o apoio do Banco do Brasil/Projeto BB Fome Zero/CCBB, do Ministério da Justiça/Departamento Penitenciário Nacional, do Ministério da Cultura, das prefeituras, dos governos estaduais e dos movimentos sociais dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.